



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Com Cardiopatia Congênita Atendidos No Ambulatório De Um Centro Terciário: Análise De 4016 Casos

Autores: ELIANE LUCAS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO RJ); CECILIA TEIXEIRA CARVALHO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MARIA MARILACC ROISEMAN (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); CARLOS CESAR ASSEF (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); FERNANDA M FERREIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); DIOGO PINOTTI (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); PRYSCILLA F SANTOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); RAFAEL P CORREIA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); PATRICIA C PAIVA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); ALICE P MOUSINHO (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos portadores de cardiopatias congênitas (CC) acompanhados em um hospital de referência. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, com 4016 portadores de CC de um ambulatório de cardiologia pediátrica, de dezembro de 1977 a maio de 2015. As variáveis como tipo de cardiopatia e gênero foram obtidas através dos prontuários e analisados por meio de estatística descritiva. Foram excluídos os casos identificados no berçário ou na UTI neonatal como os portadores de canal arterial permeável e patologias ducto-dependentes como a hipoplasia de cavidades esquerdas e a atresia pulmonar sem CIV. O canal arterial permeável em menores de três meses de vida e o forame oval patente não entraram na análise. Foram excluídas as cardiopatias adquiridas como febre reumática, doença de Kawasaki e miocardiopatias. RESULTADOS: Dos 4016 pacientes, 51% eram do gênero masculino. As CC mais prevalentes foram: comunicação interventricular (CIV) 1166 (29%), comunicação interatrial (CIA) 638 (15,8%), estenose pulmonar (EP) 467 (11,6%). Dentre as CC cianóticas, a tetralogia de Fallot destacou-se com 199 casos (4,9%). Os casos de atresia tricúspide e atresia pulmonar com comunicação interventricular totalizaram 52 casos (0,72 % e 0,57 %) respectivamente. As CC extremamente raras como origem anômala da artéria coronária esquerda do tronco da artéria pulmonar foram 6 pacientes (0,14 %) e truncus arteriosus 9 (0,22%). CONCLUSÃO: Os autores enfatizam a importância do conhecimento do perfil epidemiológico dos portadores de CC em uma unidade de referência, pois servirá de base para a organização do atendimento destes pacientes.